

Segurança

Comando Vermelho cresce no Rio com disputas de milícias

Facção já controla mais da metade das áreas sob domínio da criminalidade, mostra atualização do Mapa dos Grupos Armados

MARCIO DOLZAN

Uma das principais organizações criminosas do País, o Comando Vermelho (CV) expandiu seu poderio no ano passa-

do e já controla mais da metade das áreas que estão sob domínio de facções ou milícias na região metropolitana do Rio. E o que aponta a atualização do Mapa dos Grupos Armados, feito pelo Grupo de Estudos dos Novos Illegalismos (Geni) da Universidade Federal Fluminense (UFF) e pelo Instituto Fogo Cruzado.

O novo estudo, divulgado ontem, mostra ainda que o domínio desses grupos em regiões habitáveis do Grande

Rio mais do que dobrou desde 2008, quando começou a série histórica. Os dados que demonstram a expansão do CV coincidem com informações apresentadas pelas forças de segurança do Rio ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Mas os gestores culpam restrições a operações pelo Supremo Tribunal Federal. Já para Daniel Hirata, sociólogo da UFF e um dos responsáveis pelo Mapa dos Grupos Armados, as evidências indicam outras razões. Para ele, o avanço do Comando Vermelho está ligado a disputas territoriais e conflitos internos entre grupos milicianos, que vinham expandindo suas áreas na última década. De 2019 a 2022, a maior parte das áreas urbanas habitadas era controlada por milícias.

“Há insistência das forças policiais em responsabilizar o STF pela criminalidade organi-

zada, mas isso tem mais relação com posicionamentos no debate público do que efetivamente com dados e evidências”, diz Hirata.

Uma força histórica
Quando se observa a série histórica, desde 2008, o avanço das milícias no Rio chega a 204,6%

Segundo os pesquisadores, desde 2005 mais de 700 mil denúncias que mencionavam milícias ou tráfico foram analisadas. Os registros permitiram traçar o movimento histórico de domínio de facções e milícias sobre mais de 11 mil micro-bairros, favelas e conjuntos habitacionais do Rio.

A Liga da Justiça, que já foi considerada a maior milícia, expandiu seu domínio da zona

oeste carioca até a Baixada Fluminense, segundo Hirata. “Em seguida à morte do Ecko (*líder do grupo*), há uma série de disputas que se intensificam cada vez mais”, diz.

HISTÓRICO. Apesar de perder o “primeiro posto”, as milícias foram as que mais se expandiram historicamente. Em 16 anos, esses grupos cresceram 204,6%, à frente de Comando Vermelho (89,2%) e Terceiro Comando Puro (79,1%).

Hirata lembra ainda que os números não demonstram apenas que facções do tráfico ou grupos milicianos estão presentes em quase 1/5 das áreas habitadas da Grande Rio. A presença dos grupos afeta diretamente a vida das pessoas. “Há um conjunto de exigências, que passam por controle social, por controle da mobilidade, de mercados”, afirma. ●

GRANDE OPORTUNIDADE

EXCELENTE CASA

NO JD. MARAJOARA, SÃO PAULO/SP DESOCUPADA

FÁCIL ACESSO ÀS AVENIDAS WASHINGTON LUIS E INTERLAGOS E A MENOS DE 5KM DA MARGINAL PINHEIROS.

COM RESTAURANTES, MERCADOS, POSTOS DE GASOLINA E ACADEMIA NA REGIÃO E A 2KM DO BOA VISTA SHOPPING.

ÁREA CONSTRUÍDA: **331M²**

ÁREA TOTAL: **1.123,20M²**








LANCE INICIAL: **R\$ 1.560.000,00**

LEILÃO ONLINE: **20/05 ÀS 15H**

CASA: SÃO PAULO/SP. JD. MARAJOARA. AV. MANOEL DOS REIS ARAÚJO, 130, COM ÁREA TOTAL DE 1.123,20M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 331M². INSC. MUNICIPAL 090.039.0018-3. MATRÍCULA: N° 158.193. DO 1º CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VISITAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE AGENDADAS COM EMERSON (SETOR DE IMÓVEIS), NO TELEFONE: (11) 2464-6460 - RAMAL: 6460 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.



SODRÉ SANTORO
45 anos

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

PM desaparece no Guarujá; suspeito é detido

A Polícia Civil de São Paulo investiga desde anteontem o desaparecimento de um agente da Polícia Militar no Guarujá. O litoral paulista tem assistido a uma escalada de mortes de policiais e de civis nos últimos

meses, o que levou às Operações Escudo e Verão (que teve pelo menos 56 mortes relatadas), fator que tem sido alvo de protestos por entidades ligadas aos Direitos Humanos.

O agente desaparecido foi

identificado como Luca Romano Angerami, integrante do efetivo do 3.º BPM/M, localizada na zona sul da capital paulista, conforme informações divulgadas pelo deputado estadual Major Mecca. De acordo

com a Secretaria da Segurança Pública (SSP), o veículo dele foi localizado por policiais militares rodoviários no domingo na Rodovia Cônego Domenico Rangoni.

PRESO. Ainda segundo a SSP, policiais realizavam anteontem buscas na Vila Santo Antônio,

no Guarujá, quando abordaram um homem de 36 anos em atitude suspeita. No caso, o homem confessou, informalmente, ter participado do homicídio do policial, segundo a secretaria. Ao ser conduzido à delegacia, porém, ele manifestou o desejo de falar somente em juízo. ● ITALO LO RE